

Inflação medida pela Fipe fecha junho com índice de 0,05%

Sergio Zveiter é escolhido relator de denúncia contra Temer

Página 5

CCJ pode concluir tramitação de denúncia contra Temer até o dia 12

Página 4

Desigualdade é obstáculo ao crescimento, diz secretário-geral da OCDE

O diplomata e economista mexicano Jose Angel Gurría, secretário-geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), defendeu na terça-feira (4) que a desigualdade social impede o crescimento econômico, devendo recorrer-se aos apoios sociais e à qualificação para lidar com fenômenos como a globalização e a informatização. A informação é da agência Lusa.

"Há um sentimento generalizado na sociedade de que o sistema atual não serve ou é injusto. Mais de um quarto da população [dos países membros] da OCDE encara a globalização como uma ameaça", lamentou Gurría, em uma audiência conjunta nas comissões parlamentares de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa e de Economia, Inovação e Obras Públicas da entidade. Página 3

Alemanha adota tolerância zero para distúrbios no encontro do G20 em Hamburgo

O ministro do Interior da Alemanha, Thomas de Maiziere, voltou a advertir na terça-feira (4) que as forças de segurança do país não tolerarão a menor tentativa de perturbar a ordem durante a Cúpula do G20 (grupo das 20 economias mais desenvolvidas do mundo) que acontece nos próximos dias 7 e 8 na cidade de Hamburgo. Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com algumas nuvens. Não chove. 19°C / 9°C



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,30
Venda: 3,31

TURISMO

Compra: 3,18
Venda: 3,44

EURO

Compra: 3,75
Venda: 3,75

OURO

Compra: 118,75
Venda: 149,84

Comissão aprova liberação de recursos para PF retomar emissão de passaportes



Passaportes

O projeto de lei que libera R\$ 102,3 milhões para que a Polícia Federal possa retomar a

emissão de passaportes foi aprovado, há pouco, pela Comissão Mista de Orçamento

(CMO) do Congresso. A matéria precisa ainda ser aprovada pelo plenário do Congresso, o que deverá ocorrer ainda nesta semana. A emissão de passaportes está suspensa desde terça-feira (27) da semana passada por falta de recursos para a produção dos documentos.

O projeto, que libera recursos da União em favor do Ministério da Justiça e Cidadania, reforça o orçamento da Polícia Federal para garantir as emissões de passaporte até o final deste ano. Os recursos serão destinados pelo Tesouro Nacional e virão de cortes, no mesmo valor, de verbas destinada à participação do Brasil na Organização das Nações Unidas (ONU), sob supervisão do Ministério do Planejamento. Página 3

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) na cidade de São Paulo, encerrou o mês de junho em ligeira elevação, de 0,05%, depois de ter atingido um recuo de 0,05% em maio. No acumulado do ano, a taxa alcançou 0,99% e, nos últimos 12 meses, 2,47%.

Dos sete grupos pesquisados, o de habitação foi o que mais contribuiu para a reversão da queda do IPC, ao passar de uma taxa negativa de 0,36% (em maio) para uma alta de 0,88%. Também ganharam força os preços observados nos grupos despesas pessoais (de 0,12% para 0,25%) e educação (de 0,09% para 0,14%). Página 3

Mercado de trabalho para jovens reaquece e cria 73 mil vagas em maio

O mercado de trabalho para os jovens está reaquecendo e novas oportunidades de emprego estão surgindo, segundo o Ministério do Trabalho. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de 1,24 milhão de

contratações em maio, 611,42 mil foram de trabalhadores com até 29 anos. Como resultado, a diferença entre admissões e desligamentos gerou um saldo positivo de 73,29 mil novas vagas somente para essa faixa etária. Página 3

Lula diz que não tinha conhecimento sobre suposta influência de Cunha no FI-FGTS

Página 4

IPT revisa normas de materiais têxteis em hospitais

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) trabalha em parceria com a Associação Brasileira de Normas Técnicas na revisão de três normas relacionadas a artigos hospitalares, como gaze, atadura, bandagens, esparadrapo e algodão. O Laboratório de Tec-

nologia Têxtil do IPT também realiza atividades para criar um novo regulamento, que visa estabelecer critérios de avaliação de três normas relacionadas a artigos hospitalares, como roupas privativas de procedimentos mais simples (não cirúrgicos). Página 2

Esporte

Brasil encerra preparação para Grand Prix com vitória sobre Turquia

A seleção brasileira feminina de vôlei encerrou a preparação para o Grand Prix com mais uma vitória. Na terça-feira (04), o Brasil levou a melhor sobre a Turquia por 3 sets a 0 (25/17, 26/24 e 25/19), em 1h12 de jogo, em Istambul. As equipes ainda disputaram mais dois sets novamente com resultados positivos do time verde e amarelo, respectivamente, por 25/23 e 25/20. Página 8



Vibração brasileira

Três duplas brasileiras vencem no classificatório e avançam no Major de Gstaad



Guto mergulha

O Brasil terá o número máximo possível de duplas na fase de grupos do Major Series de Gstaad, etapa cinco estrelas do Circuito Mundial 2017. Na terça-feira (04), as três equipes brasileiras inscritas no classificatório (qualifications) venceram seus jogos e avançaram à etapa principal do torneio. Assim, serão nove representantes do país. Elize Maia/Taiana (ES/CE), Juliana/Carolina Horta (CE) e Pedro Solberg/Guto (RJ) conquistaram a vaga ao vencerem um jogo eliminatório. Página 8

Gideoni Monteirol conquista importante resultado na Irlanda

O ciclista Gideoni Monteirol (Indiatuba / Shimano / HT-Pro Nutrition) conquistou neste fim de semana um importante resultado visando a disputa da vaga na Copa do Mundo UCI de Ciclismo de Pista, competição classificatória para o Campeonato Mundial da modalidade. Gideoni encerrou em sétimo lugar

a disputa da omnium no Dublin Track Cycling International, na Irlanda. O atleta do HTP Team somou 81 pontos em quatro corridas, contra 159 do campeão, o dinamarquês Niklas Larsen. Frederik Madsen (DEN) foi o vice, com 140, e Ethan Hayter (GBR) completou o pódio, ao somar 107. Página 8

Caçula da categoria animado com o desenvolvimento de seu monoposto



Alberto Cesar Otazú

Depois de algumas provas de adaptação e de trabalho junto aos mecânicos da F/Promo Racing para solucionar algumas deficiências técnicas de seu Fórmula Vee, o estreante

Alberto Cesar Otazú (Braspress/Pilotech/Mega Kart/Alpie) acredita que a partir de agora sistematicamente estará disputando um espaço no pódio. Página 8

IPT revisa normas de materiais têxteis em hospitais

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA

Quem chega em alta ao final do 1º semestre do 1º mandato de vereador no maior e mais importante parlamento municipal brasileiro é Isac Félix (PR). Após muitos anos assessorando o hoje presidente...

PAULISTANA

... nacional Antônio Carlos Rodrigues, Isac é relator da CPI dos grande devedores da prefeitura e vice-presidente da Comissão de Finanças. Evangélico pela igreja Batista, participa da Cristolândia na Cracolândia.

PREFEITURA (SP)

Vice-prefeito Bruno Covas (PSDB) já tem em mãos um quem é quem entre os prefeitos regionais, sabendo desde já com quem pode e com quem não pode caso assuma a vaga de um Doria eleito em 2018?

ASSEMBLEIA (SP)

Desde que respeite todo um histórico dos funcionários que fazem da Comunicação/ Imprensa/ tv / rádio da Casa, qual o problema da Mesa Diretora contratar uma Agência de Publicidade 'do ramo'?

GOVERNO (SP)

Mesmo com a volta (via primo do colega Collor [PTC-AL] no Supremo) do senador Acácio (PSDB-MG), ao cargo, após pego nos grampos da JBS, o candidato Presidencial Alckmin segue crescendo pra 2018?

CONGRESSO

Como reagiriam os 81 senadores e os 513 deputados federais caso vire moda - como via novo Presidente francês Macron, criador e dono do partido 'Em Marcha' - a proposta de redução dos representantes?

PRESIDÊNCIA

Desde quando o advogado Mariz de Oliveira, hoje defensor de Temer, escolhe seus clientes? Não foi ele que no final dos anos 1990 trouxe de volta o afastado Pitta pro cargo de prefeito de São Paulo?

PARTIDOS

Qual é a novidade de partidos e sócios majoritários de pequenos, médios e grandes partidos darem apoio pra que o ainda Presidente Temer se torne ainda mais refém pra se arrastar até o final do 'governo'?

HISTÓRIAS

A Associação dos Cronistas de Política de São Paulo tá completando 70 anos de fundação. A coluna diária de política que você tá lendo tá completando 25 anos de publicação. Meu sincero muito obrigado pelas longevidades quase surreais.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política desde 1992. Ela foi se tornando referência e uma via das liberdades possíveis e uma via também entre comunicações, sociedades e instituições. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo (Brasil).

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) trabalha em parceria com a Associação Brasileira de Normas Técnicas na revisão de três normas relacionadas a artigos hospitalares, como gaze, atadura, bandagens, esparadrapo e algodão. O Laboratório de Tecnologia Têxtil do IPT também realiza atividades para criar um novo regulamento, que visa estabelecer critérios de avaliação para aventais, campos e roupas privativas de procedimento cirúrgico.

As propostas têm o objetivo de atualizar os parâmetros de segurança e qualidade, para garantir o desempenho satisfatório no cuidado à saúde, dos procedi-

mentos mais simples aos mais complexos, no manuseio de materiais de uso diários em ambulatórios e hospitais. Os produtos também compõem os kits de procedimentos.

A técnica responsável pela participação do laboratório no comitê de revisão das normas, Daniela dos Santos, explica que o papel do IPT é funcionar como um órgão técnico neutro entre produtores, fornecedores, compradores, entidades de classe e consumidores. "Apoiamos as especificações das regras, com vistas à qualidade e desempenho mínimo de cada item, de modo a garantir materiais confiáveis e seguros para o uso dos consu-

midores, sejam em hospitais, farmácias ou ambientes domésticos", destaca.

Garantia

A pesquisadora Gabriele Paula de Oliveira, que trabalha no comitê de criação da nova regulamentação de vestimentas para procedimentos não cirúrgicos, afirma que os produtores conseguirão realizar os ensaios com confiabilidade, com a garantia de que as normas possuem métodos adequados. Com isso, os consumidores poderão ser conscientizados em relação aos produtos e à economia. "Como consequência, o ganho para o usuário final é a garantia de um

produto de qualidade, que o deixa confortável e seguro, mesmo em pequenos procedimentos", conclui.

O IPT é vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo. Há mais de cem anos, o instituto colabora para o processo de crescimento do Brasil.

A instituição conta com laboratórios capacitados, além de equipes de pesquisadores e técnicos qualificados, que atuam basicamente nas áreas de inovação, pesquisa, serviços tecnológicos, apoio metroológico, informação e educação em tecnologia.

CPTM entrega mais um trem e segue modernizando frota estadual

Tem trem novo circulando na CPTM. A composição entrou nesta terça-feira (4) pelo governador Geraldo Alckmin vai circular pela linha 11-Coral Expresso Leste (Luz-Guaianazes). É o 14º trem de um total de 65 novas composições encomendadas pela companhia para o processo de modernização de sua frota.

Alckmin descreveu as novas características do trem em circulação. "Cada trem tem oito carros, com monitoração de câmeras de vídeo, ar condicionado e vagão contínuo. A pessoa pode ir do primeiro ao oitavo vagão, com o trem andando. São os trens mais modernos que existem", disse o governador.

Os demais trens vão ser entregues nos próximos meses para serem distribuídos pelas linhas, de acordo com as neces-

sidades operacionais. Conforme explicou Alckmin, eles serão utilizados para dar mais conforto aos passageiros e substituir a frota antiga. "Nós vamos substituir trens antigos, da década de 50 e com mais de 60 anos de uso, por trens novos", disse.

A entrada em operação do novo trem veio acompanhada da inauguração da Conexão CPTM, um chat operado pelos atendentes do Serviço de Atendimento ao Usuário, para ser acessado em dispositivos móveis, como os celulares e tablets.

Segundo o secretário de Logística e Transportes, Clodoaldo Pelissioni, o chat dará oportunidade aos usuários de se comunicar com a companhia para fazer eventuais reclamações, receber e enviar informações. "É mais uma ferramenta que a CPTM e o Governo do Estado oferecem para atender os nos-

sos mais de 3 milhões passageiros diários".

Operando em caráter experimental de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h, o novo canal de comunicação pela internet permite a interação dos passageiros com um representante da empresa, por meio do site www.cptm.sp.gov.br.

O novo trem da Linha 11-Coral é o terceiro em circulação no Expresso Leste, que transporta diariamente 700 mil passageiros. A composição exibe em seus monitores imagens de gravuras do pintor francês Jean-Baptiste Debret, em homenagem aos 25 anos da CPTM.

Além da exibição nos monitores, a reprodução das obras do artista francês está em exposição na Estação da Luz. São 30 imagens que retratam cenas da sociedade brasileira, entre os anos de 1816 e 1831.

Obras na zona sul favorecem população e usuários da CPTM

O governador Geraldo Alckmin inaugurou na manhã desta terça-feira (4) a passarela da Pinheiro Chagas, localizada nas proximidades da Estação Grajaú, da Linha 9-Esmeralda da CPTM, na zona sul de São Paulo.

Com 85 metros de comprimento e 3,6 metros de largura, a passarela vai permitir a passagem com segurança dos pedestres que precisam fazer a transposição da linha férrea.

Alckmin também visitou as obras da passagem inferior implantada na confluência da faixa ferroviária com as ruas Lagoa da Tocha e Francisco Bartolozzi e que permitirá a ligação entre o Parque São José VI e o corredor da Avenida Senador Teotônio Vilela com o Jardim Manacás.

Gastronomia

Suculentos cortes desfilam em pomposas pedidas na Estação Leopoldina

... que alia charme e elegância em suas instalações e ainda propicia cursos práticos e teóricos aos entusiastas...

acompanhamentos super artesanais como a farofa estação: alho poró, cenoura, azeitonas, ovos e linguça, R\$ 24,00 e o cozido arroz birô birô, ambos preparados na hora, R\$ 26,00.

Autorais, sim senhor! A casa traz algumas pedidas exclusivas como a Salada do Chef, mix de folhas, tomate, palmito, muçarela de búfala temperada, jamon e redução de azeite e a Farofa Estação, base feita com manteiga, farinha de mandioca e linguça. Ovos, alho poró refogado, cenoura ralada e azeitonas. Outro destaque é o Chorizo, 600 gr, servido com arroz birô birô e farofa. Para os amantes, há também um parmegiana de respeito. Intitulado Parmegiana Leopoldina, essa pedida traz o filé mignon feito na parrilla com berinjela, finalizado no forno, acompanha fritas e arroz. Os valores variam de R\$ 95,00 a R\$ 205,00.

A casa trabalha com duas opções: "para compartilhar" que contempla as seguintes pedidas, Leopoldina Steak (chorizo 600 gr e acompanhamentos), Parmegiana Leopoldina (600 gr, acompanha arroz branco e fritas, também servido na porção individual), Parrilada (linguiça, peito de frango, chorizo, filé mignon, e ancho, acompanha farofa da casa), Parrilada de Linguça (linguiça toscana, linguça de picanha bovina e morcego, também acompanha farofa), Parrilada de Legumes (tomate, cebola, berinjela, abobrinha e pimentão), Bife de Tira, Ojo de Bife e Baby Beef, todos eles com 600 gr, acompanham arroz birô birô e farofa da casa, Chateaubriand, filé mignon, panceta, molho branco, champignon e batatas noisette, (colocar uma variação de preços, menor e maior). Va-

riam de R\$ 67,00 a R\$ 215,00. Para uma refeição mais leve e rápida durante a semana, o "executivo da casa" sugere boas opções, por R\$ 49,00, o prato inclui salada, carne do dia (250 gr) ou filé de frango e acompanha duas guarnições e sobremesa.

Para arrematar, contemplem as autorais, uma sobremesa autêntica. Doce de Leite frito, R\$ 24,00, empanado com farinha panko e frito, acompanha sorvete de creme e o Grand Gateau, R\$ 36,00 (bolo estileto pequeno com nutella e sorvete). Ambas individuais.

A casa é abastecida diariamente com as peças inteiras, provenientes de três frigoríficos de grife (Coto, Bosque Belo e Marfrig). Resfriadas e porcionadas no local, os cortes importados da Argentina e Uruguai recebem apenas sal grosso em seu preparo. O Wagyu é o único corte brasileiro.

Para bebericar e petiscar, vale como companhia a Porção de Empanadas (três unidades: carne e queijo), Bruschetta Brie (pão italiano elaborado com fermentação natural, presunto parma, brie e mel) ou a clássica Linguça Toscana, servida em fatias. Variam de R\$



Foto: Divulgação

9,00 a R\$ 36,00. Para uma pedida mais leve, há risotos muito bem elaborados, destaque para as versões Funghi, Limão Siciliano e Parmesão, variam de R\$ 35,00 a R\$ 65,00.

Com uma carta de vinhos diminuta, porém, com ótimos rótulos, é possível escolher vinhos da Argentina, Chile, Espanha, Itália, França e Brasil, variam de R\$ 72,00 a R\$ 313,00 garrafa.

A ambientação da Estação Leopoldina mistura o rústico com toques sutis, especialmente a noite, aonde o salão recebe uma iluminação intimista, a meio luz.

Para os entusiastas a Estação Leopoldina vai além de seus cortes muito bem elaborados, a casa oferece um curso intitulado de Mestre Parrilheiro. Nele o cliente recebe uma apostila e tem a oportunidade de degustar todos os cortes da casa, acompanhando detalhes e minúcias de sua preparação. É um curso prático com duração de até 03 horas. Porém, a casa já estuda introduzir novos módulos de estudo, abordando outros temas a pedido dos clientes.

www.vescozoleopoldina.com.br

Inflação medida pela Fipe fecha junho com índice de 0,05%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) na cidade de São Paulo, encerrou o mês de junho em ligeira elevação, de 0,05%, depois de ter atingido um recuo de 0,05% em maio. No acumulado do ano, a taxa alcançou 0,99%

e, nos últimos 12 meses, 2,47%. Dos sete grupos pesquisados, o de habitação foi o que mais contribuiu para a reversão da queda do IPC, ao passar de uma taxa negativa de 0,36% (em maio) para uma alta de 0,88%. Também ganharam força os preços observados nos grupos despesas pessoais (de 0,12% para 0,25%) e educação (de 0,09% para 0,14%).

Em compensação, o grupo alimentação, que mais compromete o orçamento doméstico, apresentou redução de 0,83% ante uma queda de 0,21%. Foram registradas ainda quedas em transportes (de 0,31% para -

0,33%) e vestuário (de 0,12% para -0,16%). Em saúde, houve decréscimo, com o índice passando de 0,72% para 0,04%.

A pesquisa da Fipe refere-se à variação de preços de bens e serviços consumidos pelas famílias com renda entre um e dez salários mínimos. (Agência Brasil)

Comissão aprova liberação de recursos para PF retomar emissão de passaportes

O projeto de lei que libera R\$ 102,3 milhões para a Polícia Federal possa retomar a emissão de passaportes foi aprovado, há pouco, pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso. A matéria precisa ainda ser aprovada pelo plenário do Congresso, o que deverá ocorrer ainda nesta semana. A emissão de passaportes está suspensa desde terça-feira (27) da semana passada por falta de recursos para a produção dos documentos.

O projeto, que libera recur-

sos da União em favor do Ministério da Justiça e Cidadania, reforça o orçamento da Polícia Federal para garantir as emissões de passaporte até o final deste ano. Os recursos serão destinados pelo Tesouro Nacional e virão de cortes, no mesmo valor, de verbas destinadas à participação do Brasil na Organização das Nações Unidas (ONU), sob supervisão do Ministério do Planejamento.

"Mais de 100 mil pessoas nos últimos dias deixaram de receber passaportes", disse o relator do projeto, deputado Dele-

gado Francisco (SD-PR). A previsão orçamentária para este ano para a confecção de passaportes era de R\$ 145 milhões, valor integralmente empenhado até junho. Cada pessoa paga atualmente uma taxa de R\$ 257,25 para a emissão de um passaporte comum.

"Mais de 100 mil pessoas nos últimos dias deixaram de receber passaportes", disse o relator do projeto, deputado Dele-

gado Francisco (SD-PR). A previsão orçamentária para este ano para a confecção de passaportes era de R\$ 145 milhões, valor integral-

mente empenhado até junho. Cada pessoa paga atualmente uma taxa de R\$ 257,25 para obter um passaporte comum (cor azul).

"Em torno de 8 mil a 9 mil passaportes/dia deixaram de ser emitidos desde terça-feira [27], prejudicando milhares de pessoas", afirmou Francisco. O deputado apresentou emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) proibindo contingenciamento do governo à arrecadação das taxas de emissão de passaportes. (Agência Brasil)

Exportações de celulose totalizam US\$ 2,4 bilhões; China é principal destino

As exportações brasileiras de celulose entre janeiro e maio de 2017 totalizaram US\$ 2,4 bilhões, 4,7% acima do registrado no mesmo período de 2016, de acordo com dados da associação Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). A China é o principal destino do produto, representando mais de 43% do total exportado pelo Brasil e gerando uma receita no ano de cerca de US\$ 1 bilhão, aumento de 27,7% em relação aos cinco primeiros meses do ano passado.

A produção brasileira de celulose foi de 8 milhões de toneladas, crescimento de

5,3% em comparação ao ano passado, entre janeiro e maio de 2017. Foram exportadas 5,5 milhões de toneladas do produto nos primeiros cinco meses do ano, aumento de 4,7% em relação ao mesmo período de 2016.

Árvores plantadas

A celulose, juntamente com painéis de madeira, pisos laminados, papel, florestas energéticas e biomassa, faz parte do setor de árvores plantadas, que teve um saldo da balança comercial de US\$ 2,9 bilhões de janeiro a maio de 2017, o que representa alta de

4,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

No acumulado do ano, o setor registrou um total de exportações de US\$ 3,3 bilhões, 3,2% acima do registrado no mesmo período de 2016. Nos outros principais produtos do setor, houve queda de 2% nas exportações de papel (US\$ 767 milhões) e alta de 25,6% nas vendas externas de painéis de madeira (US\$ 113 milhões).

Foram exportadas 892 mil toneladas (alta de 1,8% em comparação aos cinco primeiros meses de 2016) de papel e 490 mil metros cúbicos de painéis de madeira (+36,5%).

A América Latina se manteve como principal mercado para os segmentos de papel e painéis de madeira, gerando receitas de US\$ 492 milhões (+10,3%) e US\$ 62 milhões (-26,5%) respectivamente. As vendas de papel e de painéis de madeira no mercado doméstico ficaram estáveis em 2,1 milhões de toneladas e 2,6 milhões de m³ respectivamente.

A Ibá representa 60 empresas e nove entidades estaduais de produtos originários do cultivo de árvores plantadas, além de produtores independentes e investidores institucionais. (Agência Brasil)

Mercado de trabalho para jovens reaquece e cria 73 mil vagas em maio

O mercado de trabalho para os jovens está reaquecendo e novas oportunidades de emprego estão surgindo, segundo o Ministério do Trabalho. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de 1,24 milhão de contratações em maio, 611,42 mil foram de trabalhadores com até 29 anos. Como resultado, a diferença entre admissões e desligamentos gerou um saldo positivo de 73,29 mil novas vagas somente para essa faixa etária.

Segundo o Ministério do Trabalho, esta não foi a primeira vez que a criação de empregos para trabalhadores jovens teve um desempenho positivo no Caged. De janeiro a maio, o grupo de

trabalhadores de até 24 anos teve saldo positivo de 320,55 mil vagas formais de trabalho. O saldo entre admitidos e demitidos de todas as faixas etárias nesses cinco meses chegou a 25,23 mil vagas, ou seja, 12 vezes menor.

No acumulado dos últimos 12 meses, quando o saldo geral foi negativo em 887,62 mil vagas, a criação de vagas para os mesmos trabalhadores de até 24 anos apresentou saldo positivo de 545,91 mil vagas.

"Embora as faixas etárias mais elevadas ainda não tenham apresentado saldos positivos de emprego, a forte presença dos jovens na geração de empregos formais deve ser comemorada, considerando as dificuldades que esse grupo enfrenta no mercado de trabalho", informou o ministério, em nota, citando dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que aponta que, no 1º trimestre de 2017, a taxa de desocupação dos trabalhadores entre 18-24 anos foi 28,8%, o dobro da média nacional (13,7%).

Atividade econômica

Dos oito setores de atividade econômica, seis deles concentram os maiores saldos positivos de emprego para jovens dos 18 aos 24 anos, segundo o ministério. Só o setor de serviços, em maio, abriu 21,8 mil vagas formais para esses trabalha-

dores. Na indústria da transformação, foram 12,6 mil, e no comércio, 11,8 mil postos.

Também tiveram desempenho positivo para esta faixa etária, a construção civil, com saldo de mil postos; os serviços de utilidade pública, com cerca de 400; e a extrativa mineral, com 165 vagas a mais.

O Estado que mais empregou jovens em maio foi São Paulo, com a criação de 26,861 vagas formais para trabalhadores com até 29 anos. A maioria, 20,123, tinha entre 18 e 24 anos. Em segundo lugar ficou Minas Gerais, com um saldo positivo de 14.581, sendo 10.140 para a faixa de 18 a 24. E o terceiro foi o Paraná, com saldo de 6.150. (Agência Brasil)

Vendas de veículos caem 3% em junho, mas sobem 5,15% na comparação anual

O setor de distribuição de veículos registrou retração de 3% nas vendas em junho, na comparação com maio, com 277.194 unidades comercializadas, considerando todos os segmentos (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros). Na comparação com junho do ano passado, no entanto, houve crescimento de 5,15% nas vendas do setor, de acordo com balanço mensal divulgado na terça-feira (4) pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

No primeiro semestre de 2017, foram emplacadas 1.505.453 unidades ante 1.592.711 no mesmo período de 2016, o que representou uma queda de 5,48% para to-

dos os setores somados.

Considerando apenas os veículos leves - carros de passeio e comerciais leves -, as vendas em junho deste ano cresceram 13,71% em relação ao mesmo mês de 2016, com 189.229 unidades emplacadas este ano contra 166.416 em junho do ano passado. Em relação a maio, as vendas nesses segmentos tiveram leve queda de 0,47%. No acumulado do ano, de janeiro a junho, as vendas nesses segmentos cresceram 4,25%, com 991.475 unidades comercializadas no primeiro semestre de 2017, contra 951.098 no mesmo período de 2016.

Para o presidente da Fenabrave, Alexandre Assumpção Jr., apesar de o mês de junho ter tido um dia útil a menos que

maio (21 contra 22), o crescimento da média diária, em 4,5% para automóveis e comerciais leves, que chegou a 9 mil unidades emplacadas, praticamente, anulou este efeito.

"O mês de junho mostrou-se bastante agitado politicamente, gerando, inclusive, uma pequena queda nos índices de confiança de curto prazo. Porém, isso não afetou a tendência de melhoria, resultando num encerramento de primeiro semestre positivo em 4,25%", declarou.

Ônibus, caminhões e motos

Nos segmentos de ônibus e caminhões, as vendas em junho subiram 5,363% em relação a maio e 6,61% na comparação com junho de 2016.

As vendas de motos tiveram

queda de 9,77% entre maio e junho e de 11,34% na comparação com junho do ano passado. Segundo a Fenabrave, o segmento vem sofrendo sucessivas quedas desde a crise de 2008.

A entidade também anunciou nesta terça-feira novas projeções para o setor em 2017. Segundo a Fenabrave, considerando todos os segmentos, o resultado deste ano deve cair 1,6% em relação a 2016. Para os segmentos de automóveis e comerciais leves, a expectativa é de alta de 4,3%. Já para caminhões e ônibus, deve haver queda de 10,2% (-11,5% para caminhões, -5,5% para ônibus e -7,1% para implementos rodoviários). O segmento de motocicletas deverá cair 13,5%, segundo a entidade. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Desigualdade é obstáculo ao crescimento, diz secretário-geral da OCDE

O diplomata e economista mexicano Jose Angel Gurría, secretário-geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), defendeu na terça-feira (4) que a desigualdade social impede o crescimento econômico, devendo recorrer-se aos apoios sociais e à qualificação para lidar com fenômenos como a globalização e a informatização. A informação é da agência Lusa.

"Há um sentimento generalizado na sociedade de que o sistema atual não serve ou é injusto. Mais de um quarto da população [dos países membros] da OCDE encara a globalização como uma ameaça", lamentou Gurría, em uma audiência conjunta nas comissões parlamentares de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa e de Economia, Inovação e Obras Públicas da entidade.

O líder falou durante a 49ª Conferência Trilateral sobre Desenvolvimento, promovida pela OCDE, e que termina hoje em Lisboa, com a presença de 36 delegações de vários países, organizações internacionais, sociedade civil, agências bilaterais e multilaterais de auxílio, bancos e ONGs.

Angel Gurría advogou três frentes: 1) ajudar os trabalhadores mais prejudicados (melhorando a sua empregabilidade e mobilidade para setores ou regiões em desenvolvimento), através da educação e da qualificação; 2) promover infraestruturas de qualidade e boas políticas de transportes, com investimento na conectividade física e digital e na inovação e desenvolvimento; e 3) condições para que empresas prosperem da economia global, diminuindo barreiras burocráticas e promovendo a concorrência.

Desigualdade crescente

"Hoje, temos a convicção de que a justiça social é uma questão ética, moral, política, mas é também uma questão econômica. Uma desigualdade crescente torna-se um obstáculo muito importante para o crescimento", afirmou Angel Gurría.

Ele destacou a "desigualdade crescente", uma vez que "as famílias mais pobres ainda não recuperaram o poder de compra que tinham em 2006" e o fato de "a média dos rendimentos dos 10% mais ricos ser agora 10 vezes superior à média dos rendimentos dos 10% mais pobres", quando "este valor era somente sete vezes superior há 25 anos".

Referindo-se ao impacto da globalização e da digitalização dos sistemas produtivos, o dirigente da OCDE estimou que, "em média, 9% dos postos de trabalho estão em risco de vir a ser automatizados e outros 25% vão sofrer alterações consideráveis", apesar de, por outro lado, "nos últimos 20 anos, mais de um bilhão de pessoas terem sido resgatadas da pobreza nas economias emergentes".

"Receio que, no futuro, haja cada vez menos oportunidades de encontrar um bom emprego, o que gera desencanto e provoca resultados imprevisíveis em eleições", alertou ele, referindo-se aos cidadãos das regiões ditas mais desenvolvidas, aludindo ao resultado do referendo britânico que ditou a saída da União Europeia (Brexit) ou à eleição de Donald Trump nos Estados Unidos. (Agência Brasil)

Alemanha adota tolerância zero para distúrbios no encontro do G20 em Hamburgo

O ministro do Interior da Alemanha, Thomas de Maiziere, voltou a advertir na terça-feira (4) que as forças de segurança do país não tolerarão a menor tentativa de perturbar a ordem durante a Cúpula do G20 (grupo das 20 economias mais desenvolvidas do mundo) que acontece nos próximos dias 7 e 8 na cidade de Hamburgo. A informação é da agência Têlam.

O alerta é oportuno, uma vez que nesses dias que precedem a reunião e até o domingo (9) já foram convocadas mais de 20 manifestações, organizadas por grupos esquerdistas ou antiglobalização. Segundo as autoridades, será adotada a política de tolerância zero para os protestos que assumam a forma de manifestações violentas ou atos de sabotagem contra o encontro do G20.

Na oportunidade, a chanceler alemã Angela Merkel recebeu chefes de Estado e de Governo das principais economias e potências emergentes, desde o americano Donald Trump, ao russo Vladimir Putin e o turco Recep Tayyip Erdogan. (Agência Brasil)

Fusão da GE e Hughes cria segunda maior empresa de serviços de petróleo do mundo

A empresa de serviços petrolíferos Baker Hughes (BH) e a Divisão de Petróleo e Gás da General Electric (GE) se uniram na segunda-feira (3), criando a segunda maior empresa de serviços de campo de petróleo do mundo, a BHGE. Na fusão, a GE adquiriu - por US\$ 23 bilhões - a maioria da Hughes, empresa baseada em Houston. A nova Baker Hughes terá dupla sede, em Houston e Londres, e iniciará oficialmente seu primeiro capítulo na segunda-feira. A informação é da agência Xinhua.

De acordo com relatos da mídia local, a fusão basicamente dobra o tamanho da Baker Hughes para 70 mil funcionários em 120 países. A nova companhia será chamada "Baker Hughes, uma empresa da GE". A BHGE terá quatro divisões: serviços petrolíferos, equipamentos petrolíferos, soluções digitais e soluções de turbomáquinas e processos. (Agência Brasil)

CCJ pode concluir tramitação de denúncia contra Temer até o dia 12

Relator no Senado considera Raquel Dodge apta a assumir a PGR

O senador Roberto Rocha (PSB-MA) protocolou na terça-feira (4) seu parecer na Comissão de Constituição e Justiça do Senado sobre a indicação de Raquel Dodge para ocupar o cargo de procuradora-geral da República.

O relatório de Rocha considera Raquel Dodge apta a exercer o cargo e resalta os "aspectos notáveis de sua atuação profissional e acadêmica". O relator também elencou alguns pontos do currículo da indicada, pontuando sua formação no exterior e alguns fatos de sua carreira no Ministério Público.

"Foi designada pelo Procurador-Geral da República para desempenhar, por delegação, importantes funções em casos específicos, como a persecução criminal ao então deputado Hildebrando Paschoal e a liderança da chamada Operação Caixa de Pandora, que teve entre um de seus pontos cul-

minantes a prisão – inédita e única até hoje – de um governador no exercício de suas funções, o então governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda", disse Rocha.

Apesar do parecer positivo, não cabe ao relator se posicionar favorável ou contrário à indicação, porque o voto, neste caso, é secreto. Por isso, o relatório se resume a avaliar se a indicada está apta ao cargo.

A próxima reunião da CCJ está marcada para esta quarta-feira (5), quando a mensagem com a indicação e o relatório de Rocha serão lidos. Em seguida, será concedida vista coletiva.

Raquel Dodge deverá passar por sabatina no dia 12 de julho e, logo em seguida, os membros da comissão deverão votar se aprovam sua indicação. Há a possibilidade de que a indicação seja levada ao plenário do Senado para votação no mesmo dia. (Agência Brasil)

Deputados da CCJ querem ouvir Janot e delatores sobre denúncia contra Temer

Na primeira reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara após o recebimento da denúncia contra o presidente Michel Temer, deputados da oposição apresentaram pedidos de esclarecimentos sobre a tramitação do pedido no colegiado. Eles também solicitaram que seja aberta a possibilidade de convocar o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, autor da denúncia, além dos delatores da JBS, para prestarem esclarecimentos sobre as acusações perante o colegiado.

Apesar de já ter chegado à CCJ, a denúncia ainda não entrou na pauta das reuniões da comissão. O presidente Rodrigo Pacheco (PMDB-MG) deve convocar nos próximos dias uma sessão extraordinária para analisar a matéria.

Também foi apresentada uma questão de ordem sobre a troca, pela base governista, de alguns deputados da composição original da CCJ. "Esse expediente de troca de membros não soa bem à sociedade e temos que ter uma definição com relação a isso", disse o deputado Wádh Damos (PT-RJ).

Depois de apreciado pelos membros da CCJ, o parecer será encaminhado para o plenário da Câmara. Para que o STF seja autorizado a abrir investigação contra o presidente, são necessários votos de 342 deputados. Caso não se atinja esse número, a tramitação da denúncia é interrompida.

Impeachment

Allegando "lacunas" do regimento interno sobre a tramitação da denúncia, deputados da oposição solicitaram ao presidente da CCJ, deputado Rodrigo Pacheco, que fosse seguido o mesmo rito adotado no impeachment de Dilma Rousseff. A ex-presidente Dilma respondeu pelo crime de responsabilidade e o processo instaurado contra Temer foi motivado por uma denúncia de crime comum apresentada pela PGR. O regimento interno da Câmara estabelece procedimentos diferentes para cada um destes casos.

O deputado Alessandro Molon (Rede-RJ) protocolou um pedido na Secretaria-Geral da Mesa Diretora da Câmara argumentando que o artigo do regimento que trata do rito da denúncia tem lacunas e, por isso, a presidência da comissão poderia adotar providências semelhantes à tramitação do impeachment.

"O que mais parecido puder ser esse processo do impeachment, naquilo que o regimento não impedir, melhor. (...) Me parece que isso seria ideal para proteção da Casa", disse Molon.

Denúncia

No inquérito, Temer é acusado pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, de ter aproveitado da condição de chefe do Poder Executivo e recebido, por intermédio do seu assessessor Rodrigo Rocha Loures, "vantagem indevida" de R\$ 500 mil. O valor teria sido ofertado pelo empresário Joesley Batista, dono do grupo JBS, investigado pela Operação Lava Jato.

A defesa do presidente Michel Temer argumenta que as provas contidas na denúncia não são concretas e que o presidente não cometeu nenhum ilícito. Temer fez um pronunciamento em que classificou a denúncia de "peça de ficção" e questionou a atuação do procurador-geral Rodrigo Janot. (Agência Brasil)

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara, deputado Rodrigo Pacheco (PMDB-MG), disse na terça-feira (4) que a comissão pode concluir a apreciação da denúncia feita pela Procuradoria-Geral da República contra o presidente Michel Temer até o próximo dia 12. Se a data se confirmar, o plenário da Câmara poderá iniciar a discussão do processo no dia 13 e encerrar antes do recesso parlamentar, previsto para começar no dia 18, como defendem os aliados do governo.

"É possível, sob o ponto de vista regimental, e dependendo

do cumprimento dos prazos pela defesa (do presidente), da apresentação do parecer do relator e da própria dinâmica da discussão. Possível regimentalmente é, desde que se cumpra fielmente o que determina o regimento", disse o presidente da CCJ.

Em relação aos requerimentos de oposição para que a CCJ realize audiências públicas para ouvir dentre outros, o empresário Joesley Batista, autor da gravação com o presidente no Palácio do Jaburu, e o procurador-advogado Rodrigo Janot, o deputado informou que está avaliando jurídica e regimentalmente para verificar se os requerimentos de

convocação de depoentes podem ser admitidos.

"A princípio, a tarefa e missão constitucional da Câmara dos Deputados é emitir parecer sobre a admissibilidade do processamento criminal do presidente da República no âmbito do Supremo Tribunal Federal. Em tese, a princípio, não caberia dilação probatória no âmbito da Câmara", disse.

Rodrigo Pacheco informou, ainda, que deverá assegurar à defesa do presidente se manifestar logo após a apresentação do parecer pelo relator e também ao final das discussões do parecer pelos deputados. "Quanto mais se puder garantir a ampla

defesa, mais se garantirá a lisura do processo", defendeu.

Relator

O presidente da CCJ disse que o nome do relator já está definido, mas que só será divulgado por volta das 18h. Segundo ele, o critério da escolha foi o de ter conhecimento jurídico sólido para dar parecer com critério técnico em relação ao assunto. Também foram observados os critérios de independência, de não estar intimamente ligado ao governo nem à oposição, para que possa levar o processo com isenção e competência. (Agência Brasil)

Aécio Neves retorna ao Senado e discursa reafirmando que é inocente

De volta ao Senado após afastamento 45 dias de afastamento por determinação judicial, o senador Aécio Neves (PMDB-MG) discursou na terça-feira (4) e voltou a se declarar inocente das acusações de que tenha recebido propina do dono da JBS, Joesley Batista.

Ao falar para os colegas senadores, o presidente afastado do PSDB reiterou os argumentos que já tinha utilizado ao divulgar notas públicas, declarando ter sido vítima de uma armadilha de Batista com o intuito de obter vantagens em um acordo de delação premiada.

"Não me furtarei de reiterar aqui aquilo que venho afirmando ao longo das últimas semanas. Não cometi crime algum, não aceitei recursos de origem

ilícita, não ofereci vantagens indevidas a quem quer que seja", disse.

O senador também voltou a alegar que pediu dinheiro emprestado a Joesley Batista, dizendo que não enriqueceu com a política e que não tinha recursos para arcar com os gastos de sua defesa em inquéritos da Operação Lava Jato. Aécio também informou o empréstimo de R\$ 2 milhões, seria posteriormente registrado em contrato.

Sobre o diálogo que travou com Batista, se manifestando a favor da aprovação do projeto que trata do abuso de autoridade, e de outro que trata da criminalização da prática de Caixa 2 em campanha eleitoral – isentando de culpa os atos que já foram praticados –, Neves disse

que apenas expressou sua opinião.

"O país vive, sim, um importante e inédito acerto de contas da sociedade com o mundo político. E temos que estar preparados para ele, separando o que é crime daquilo que não é. Separando condutas ilícitas daquilo que é simplesmente atividade política. Misturar tudo e todos só interessa àqueles que não querem mudança alguma", afirmou.

Aécio Neves também dedicou parte do discurso a relembrar sua trajetória política e as reformas que já foram promovidas pelo governo de Michel Temer com o seu apoio e do PSDB, tais como a imposição de um teto de gastos públicos, a reformulação do formato do

Ensino Médio brasileiro, entre outros.

Quero aqui reafirmar meu compromisso e minha crença na necessidade de continuarmos avançando em uma agenda de reformas que foi, aliás, a razão do apoio do PSDB ao governo do presidente Michel Temer", afirmou.

O senador teve o mandato suspenso em 18 de maio por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, após os áudios de conversas dele com Joesley Batista, nos quais ele pede dinheiro ao empresário, se tornarem públicos. Na última sexta-feira (30), o ministro Marco Aurélio Mello, do STF, determinou o fim da suspensão e a restituição do mandato a ele. (Agência Brasil)

Geddel Vieira Lima é transferido para presidio da Papuda, no Distrito Federal

Preso na tarde de segunda-feira (3) na Bahia e levado para a Superintendência da Polícia Federal (PF) em Brasília no início da madrugada de terça-feira (4), o ex-ministro Geddel Vieira Lima foi transferido no começo da tarde para o Complexo Penitenciário da Papuda, no Distrito Federal.

Segundo a assessora da Subsecretaria do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, Geddel dividirá a cela com outros nove presos na ala do Centro de Detenção Provisória destinado a detentos com nível superior. Terá direito a duas horas de banho de sol por dia e a receber quatro visitantes às sextas-feiras. Alvo das mesmas investigações que levaram Geddel à prisão, o doleiro Lúcio Bolonha Funaro também está preso na Papuda, mas em outro bloco.

A prisão do político baiano, que ocupou o cargo de ministro nos governos Lula e Temer, além de uma diretoria da Caixa Econômica Federal durante o primeiro governo Dilma, foi pedi-

da pela Polícia Federal e por integrantes da Força-Tarefa da Operação Greenfield. Ação foi originalmente deflagrada em setembro de 2016 para apurar crimes de gestão temerária e fraudulenta cometidos contra alguns dos maiores fundos de pensão do país, entre eles Funcef, Petros, Previ e Postalis.

Posteriormente, a Operação Sepsis, desdobramento da Lava Jato para investigar suposto esquema de pagamento de propina para liberação de recursos do Fundo de Investimentos do FGTS (FI-FGTS), administrado pela Caixa Econômica Federal, foi vinculada à Operação Greenfield. Já em janeiro de 2017, a PF deflagrou uma outra operação, a Cui Bono, que investiga um suposto esquema de fraude na liberação de créditos da Caixa entre março de 2011 e dezembro de 2013, período em que Geddel ocupou a vice-presidência de Pessoa Jurídica do banco. Na ocasião, policiais federais cumpriram mandados de busca e apreensão na casa do

político, apreendendo diversos documentos.

Ao pedir a prisão de Geddel em depoimentos de Lúcio Funaro, do empresário Joesley Batista e do diretor jurídico do grupo J&F, Francisco de Assis e Silva, sendo os dois últimos em acordo de colaboração premiada.

No pedido de prisão acolhido pela Justiça, os procuradores sustentaram que o ex-ministro estaria tentando evitar que o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, e Lúcio Funaro fizessem acordo de colaboração com o MPF. Ainda segundo os procuradores, Geddel estaria atuando para garantir vantagens indevidas aos dois e "monitorando" o comportamento do doleiro de forma a constrangê-lo a não fechar o acordo.

Os procuradores reproduziram mensagens que Geddel enviou à mulher de Funaro entre os meses de maio e junho. As mensagens, segundo o MPF, foram entregues às autoridades pelo próprio Funaro.

Defesa

A defesa de Geddel definiu que "absolutamente desnecessário" a prisão preventiva do político. Em nota enviada à imprensa, o advogado Gamil Foppel disse que há "ausência de relevantes informações" para basear a decisão e definiu como "erro" da Justiça Federal a autorização para a prisão de Geddel. Foppel diz que, desde o início das investigações, o ex-ministro se colocou à disposição para prestar esclarecimentos, mas nunca foi intimado pela Justiça. Para a defesa, isso representa uma "ocupação policial excessiva muito mais valuada às repercussões da investigação para a grande imprensa, do que efetivamente à apuração de todos os fatos". (Agência Brasil)

MEC libera R\$ 347 milhões e eleva limite de empenho de universidades federais

O Ministério da Educação (MEC) liberou R\$ 347,2 milhões para universidades e institutos federais de todo o país aplicarem em manutenção, custeio e pagamento de assistência estudantil. Desse total, R\$ 256,82 milhões serão repassados às universidades federais, incluindo hospitais universitários, e R\$ 90,4 milhões para a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.

Mais R\$ 2,64 milhões serão repassados ao Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines), ao Instituto Benjamin Constant (IBC) e à Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj).

O MEC também aumentou o limite do orçamento de custeio para as universidades e institutos federais de 60% para 70%. O orçamento de capital, utilizado para adquirir equipamentos e fazer investimentos, passou de 30% para 40%.

Os recursos estão previstos na Lei Orçamentária Anual de 2017. Segundo o MEC, essa elevação aumentará o limite de empenho em mais R\$ 900 milhões para as universidades e os institutos federais em todo o país, e deverá cobrir as despesas de custeio e investimento das unidades de modo a não comprometer o funcionamento das instituições. (Brasil)

Lula diz que não tinha conhecimento sobre suposta influência de Cunha no FI-FGTS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na terça-feira (4), em depoimento à Justiça Federal, que não tinha conhecimento sobre a suposta influência do ex-deputado federal Eduardo Cunha na liberação de recursos do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS).

Lula foi arrolado como testemunha de defesa de Cunha, que é réu no processo sob acusação de recebimento de propina de empresas interessadas em recursos do fundo. O depoimento do ex-presidente foi prestado por meio de videoconferência na sede da Justiça Federal em São Bernardo do Campo (SP). O processo tramita na 10ª Vara Federal em Brasília.

Em um depoimento que durou menos de dez minutos, o ex-presidente respondeu a perguntas feitas pelo advogado de Cunha e também disse que nunca

recebeu pedido do presidente Michel Temer para nomear o ministro Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco, para a vice-presidência de Fundos e Loterias da Caixa Econômica, cargo ocupado por Moreira em 2010, quando Lula estava na Presidência da República. Segundo Lula, a nomeação foi feita pela indicação da banca do PMDB.

De acordo com o Ministério Público Federal (MPF), o ex-vice-presidente de Fundos de Governo e Loterias da Caixa, Fábio Cleto, disse, em depoimento de delação premiada, que Eduardo Cunha recebeu 80% da propina arrecadada entre empresas interessadas na liberação de verbas do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS). Cunha está preso na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba. (Agência Brasil)

Brasil encerra preparação para Grand Prix com vitória sobre Turquia

Em Istambul, time verde e amarelo passou pelas turcas por 3 sets a 0 e viajará para Ancara na manhã desta quarta-feira

A seleção brasileira feminina de vôlei encerrou a preparação para o Grand Prix com mais uma vitória. Na terça-feira (04), o Brasil levou a melhor sobre a Turquia por 3 sets a 0 (25/17, 26/24 e 25/19), em 1h12 de jogo, em Istambul. As equipes ainda disputaram mais dois sets novamente com resultados positivos do time verde e amarelo, respectivamente, por 25/23 e 25/20.

O Brasil viaja nesta quarta-feira (05) para Ancara, onde disputará a primeira etapa do Grand Prix de sete a nove de julho e o time verde e amarelo terá como adversários a Bélgica, a Sérvia e a Turquia. A estreia das brasileiras será no dia sete de julho, às 13h30 (horário de Brasília) contra a Bélgica. As brasileiras são as atuais campeãs da competição e lutam pelo 12º título. O Spor-



José Roberto Guimarães orienta atletas

TV 3 transmitirá ao vivo.

Na partida de terça-feira, destacou para a ponteira Natália, maior pontuadora entre as brasilei-

leiras, com 14 acertos. A oposta Tandara, com 11, e a ponteira Drussylla, com 10 também se destacaram pela equipe do trei-

nador José Roberto Guimarães. Ao final da partida a ponteira e capitã Natália fez uma análise sobre a vitória.

"Foi uma boa preparação para nossa equipe esses dois amistosos contra a Turquia", disse Natália.

O treinador José Roberto Guimarães falou sobre o momento atual do time verde e amarelo.

"Conseguimos dar ritmo para todas as jogadoras e já estamos focados no nosso jogo de sexta-feira contra a Bélgica. Rodamos todo o grupo e passamos por situações difíceis de jogo. Essas partidas foram importantes como treinamento para começarmos da melhor maneira possível o Grand Prix. Nosso grupo está evoluindo. Ainda temos que diminuir o número de erros e estamos lutando para conseguir isso", explicou José Roberto Guimarães.

Circuito Mundial

Três duplas brasileiras vencem no classificatório e avançam no Major de Gstaad

Elize Maia/Taiana, Juliana/Carolina Horta e Pedro Solberg/Guto estão na fase de grupos do torneio



Lindo visual da etapa de Gstaad, na Suíça

O Brasil terá o número máximo possível de duplas na fase de grupos do Major Series de Gstaad, etapa cinco estrelas do Circuito Mundial 2017. Na terça-feira (04), as três equipes brasileiras inscritas no classificatório (qualifications) venceram seus jogos e avançaram à etapa principal do torneio. Assim, serão nove representantes dos país.

Elize Maia/Taiana (ES/CE), Juliana/Carolina Horta (CE) e Pedro Solberg/Guto (RJ) conquistaram a vaga ao vencerem um jogo eliminatório. O classificatório dá oito vagas ao torneio principal, permitindo que duplas que não entraram pelo ranking de entradas ou convite, possam conquistar um lugar. Os jogos continuam até domingo (09), dia da final masculina.

Elize Maia e Taiana (ES/CE), Juliana e Carolina Horta (CE) e Pedro Solberg/Guto (RJ) conquistaram a vaga ao vencerem um jogo eliminatório. O classificatório dá oito vagas ao torneio principal, permitindo que duplas que não entraram pelo ranking de entradas ou convite, possam conquistar um lugar. Os jogos continuam até domingo (09), dia da final masculina.

Elize Maia e Taiana (ES/CE) foram o primeiro time brasileiro a entrar em quadra nesta terça. Elas venceram as cazaques Mashkova e Samaliko por 2 sets a 0 (21/16, 21/15), em 33 minutos. Horas depois, pelo naipes feminino, Juliana e Carolina Horta (CE) superaram Hongpak e Numwong, da Tailândia, por duplo 21/15, em 31 minutos.

No masculino, Pedro Solberg e Guto (RJ), embalados pelo ouro no Major Series de Porec, na Croácia, na semana passada, venceram os alemães Dollinger e Erdmann por 2 sets a 0 (21/16, 21/13), em 36 minutos de partida, conquistando a vaga na fase de grupos.

Os grupos serão sorteados ainda nesta terça, no final da tarde. São oito grupos com quatro times em cada gênero. Os primeiros colocados ao final da primeira fase avançam direto às oitavas de final, enquanto se-

gundos e terceiros disputam a repescagem.

Outros sete times já estão garantidos pelo ranking de entradas, e começam a disputa da fase de grupos nesta quarta-feira (05). São eles Álvaro Filho/Saymon (PB/MS), Evandro/André (RJ/ES) e Alison/Bruno Schmidt (ES/DF) no naipes masculino, e Larissa/Talita (PA/AL), Ágatha/Duda (PR/SE) e Fernanda/Bárbara Seixas (RJ) no feminino.

As duplas brasileiras têm dominado as etapas de 2017, tendo conquistado 14 medalhas até agora, sendo nove de ouro, duas de prata e três de bronze (veja todas abaixo). No ranking de entradas o Brasil tem Larissa e Talita lideram o ranking com 2840 pontos, com outras duas duplas brasileiras logo atrás: Ágatha/Duda (2.720) e Fernanda/Bárbara (2.380).

No naipes masculino, os líderes são os italianos Nicolai e Lupo, com 2.880, com Alison e Bruno Schmidt aparecendo em terceiro lugar, somando 2.240 (os brasileiros disputaram duas etapas a menos que os italianos). Álvaro Filho/Saymon e Pedro Solberg/Guto estão logo atrás, em quarto e quinto lugares, respectivamente.

O Major Series de Gstaad distribui 600 mil dólares em prêmios aos atletas, além de 1.200 pontos à dupla campeã. Este é o 18º ano consecutivo que a cidade recebe uma etapa, sendo um dos torneios mais tradicionais do circuito e um dos preferidos dos atletas, aos pés dos Alpes. O Brasil é o maior vencedor na Suíça, com 17 ouros sendo nove entre as mulheres e oito entre os homens.

Fórmula Vee

Caçula da categoria animado com o desenvolvimento de seu monoposto



O F-vee de Alberto Cesar Otazi está cada vez melhor

Depois de algumas provas de adaptação e de trabalho junto aos mecânicos da F/Promo Racing para solucionar algumas deficiências técnicas de seu Fórmula Vee, o estreante Alberto Cesar Otazi (Braspress/Pilotech/Mega Kart/Alpie) acredita que a partir de agora sistematicamente estará dispu-

tando um espaço no pódio.

"Na última corrida não tive nenhum problema mecânico, e isto já me deu a oportunidade de "virar" abaixo dos dois minutos", aponta o caçula da categoria-escola do automobilismo, autor da quarta volta mais rápida na prova disputada no último domingo (02/7).

Com 16 anos completados recentemente, Alberto Cesar só não subiu no pódio do autódromo de Interlagos porque ao ultrapassar o quarto colocado na curva da Junção, o mesmo não percebeu a sua aproximação, por causa da quebra de seu retrovisor esquerdo, e involuntariamente tocou no Fórmula Vee de numeral 45.

"Como éramos três brigando pelo quarto lugar, ele disse que não comece da descida para a Junção olhou pelo retrovisor externo, do lado direito, enquanto eu mergulhava por dentro na freada. Quando ele foi entrar na curva batemos lateralmente e as minhas rodas dianteiras viraram para a esquerda com o impacto e acabei rodando e perdendo várias posições", contou Otazi, que caiu para novo e acabou recebendo a bandeirada na oitava posição.

"Não fiquei triste com o resultado, já que foi coisa de corrida, nem com o resultado, pois agora tenho certeza do potencial do meu carro. A partir do próximo treino terei condições de começar a trabalhar no desenvolvimento do acerto de suspensão para disputar uma posição no pódio em todas as corridas", anima-se o piloto que ganhou uma vaga na categoria, depois de ter vencido a Seletiva ClickSpeed de Fórmula Vee no começo do ano.

A próxima participação de Alberto Cesar Otazi será no dia 15 de julho, quando disputará a terceira rodada dupla da Copa ECPA de Fórmula Vee. O mais jovem piloto da categoria ocupa a terceira posição torneio realizado no Esporte Club Piracicabano de Automobilismo, em Piracicaba (SP).

Alberto Cesar Otazi tem o patrocínio de Braspress, Pilotech, Mega Kart e Alpie Escola de Pilotagem, com apoio de HTP Nutrition, BraClean, Carnes del Sur, Click Pix Kart, Studio 67 Design e LEAG. O jovem apoia as ações da Associação Cruz Verde e Direção para a Vida.

Gideoni Monteiro conquista importante resultado na Irlanda

O ciclista Gideoni Monteiro (Indaiatuba / Shimano / HTPro Nutrition) conquistou neste fim de semana um importante resultado visando garantir uma vaga na Copa do Mundo UCI de Ciclismo de Pista, competição classificatória para o Campeonato Mundial da modalidade. Gideoni encerrou em sétimo lugar a disputa da omnium no Dublin Track Cycling International, na Irlanda. O atleta do HTPro Team somou 81 pontos em quatro corridas, contra 159 do campeão, o dinamarquês Niklas Larsen, Frederik Madsen (DIN) foi o vice, com 140, e Ethan Hayter (GBR) completou o pódio, ao somar 107.

A disputa da omnium conta com um novo formato após a Rio 2016, competição em que Gideoni Monteiro colocou o Brasil na disputa após um jejum de 24 anos sem um brasileiro no velódromo olímpico. A modalidade conta agora com quatro corridas em um único dia e não mais seis

divididas em duas datas, como era antes. Em Dublin, a omnium teve na programação o scratch 10k, tempo 10k, eliminação e prova por pontos de 30 km.

O período de provas na Europa faz parte de uma programação a longo prazo do atleta, para garantir participação nas principais competições de ciclismo de pista no mundo. "Preciso disputar as corridas do ranking UCI para somar pontos a, quando fechar o calendário deste ano, tentar uma vaga nas etapas da Copa do Mundo. Para isso, é necessário estar no top 24 mundial. Em seguida, fazendo todas as etapas da Copa, necessário estar entre os 21 melhores do circuito para fazer o Mundial. É um sistema que vai afinando até o principal evento anual para nós", contou Gideoni, que somou 120 pontos com o sétimo lugar e ocupa a 47ª posição no ranking mundial.

Desta forma, além de tentar

as vagas nestas duas competições, o ciclista já iniciou sua preparação para competir na Olimpíada de Tóquio 2020. "Para o ranking olímpico serão somados a pontuação de duas temporadas, 2018/2019 e 2019/2020, com os resultados da Copa do Mundo, Campeonato Mundial e Pan-Americano. Por isso, de uma certa forma, já é um trabalho visando Tóquio, mas, desta vez comecei antes. Para Rio 2016, comecei em 2014. Agora, começo um ano antes, para chegar forte em novembro de 2018, quando inicia o ciclo olímpico. O ciclo anterior foi repleto de aprendizados para mim e para a CBC, e agora estamos ainda mais fortes e bem planejados", destacou.

Na Europa desde o dia 26 de junho, Gideoni está em um período de treinamento no Centro Mundial de Ciclismo, em Aigle, na Suíça, município localizado a cerca de 100 km de Genebra. Sua próxima competição será nesta



Gideoni Monteiro na Irlanda

O TRIATHLON NO BRASIL ESTÁ PRESTES A RECUPERAR O FÔLEGEO.

| DISTÂNCIA | DISTÂNCIA |
|-----------------|-----------------|
| SPRINT | OLÍMPICA |
| NATAÇÃO: 750 m | NATAÇÃO: 15 km |
| CICLISMO: 20 km | CICLISMO: 40 km |
| CORRIDA: 5 km | CORRIDA: 10 km |

WWW.TRIDAYSERIES.COM.BR

UNLIMITED SPORTS

REALIZADORA DAS PROVAS IRONMAN® NO BRASIL

TRIDAYSERIES

CONFIRA O CALENDÁRIO 2017

| | | |
|---|-----------------------------|------------------------------|
| ESTEREA VELHA DE SANTOS | SÃO CARLOS - SP | ESTEREA VELHA DE SANTOS |
| RIACHO GRANDE ETAPA 1 | PARQUE DAMHA ETAPA 1 | RIACHO GRANDE ETAPA 2 |
| 30 DE ABR 2017 | 11 DE JUN 2017 | 24 DE SET 2017 |
| NOVA LANEIRO - RJ | SÃO CARLOS - SP | SÃO PAULO - SP |
| RECREIO DOS BANDEIRANTES ETAPA 1 | PARQUE DAMHA ETAPA 2 | USP ETAPA 2 |
| 08 DE OUT 2017 | 22 DE OUT 2017 | 15 DE NOV 2017 |

INSCREVA-SE

TRI DAY SERIES